

# Proposta de Arquitetura de Segurança

---

Empresa: Blue Team – E-commerce

Elaborado por: Consultoria em Segurança Cibernética

Consultor Responsável: Elton Melo

Data: 19 de setembro de 2025

Versão: 2.0

## Índice

1. [Sumário Executivo](#)
2. [Objetivo](#)
3. [Metodologia](#)
4. [Arquitetura de Defesa em Profundidade](#)
  - Diagrama de Arquitetura
  - Descrição das Camadas de Defesa
5. [Plano de Monitoramento com SIEM](#)
  - Fontes de Dados
  - Regras de Detecção e Alertas
  - KPIs de Segurança
6. [Plano de Resposta a Incidentes \(NIST IR\)](#)
  - Preparação
  - Detecção e Análise
  - Contenção, Erradicação e Recuperação
  - Lições Aprendidas
7. [Evidências e Análise de Logs](#)
8. [Recomendações Priorizadas](#)
  - Categoria Crítica
  - Categoria Alta
  - Categoria Média
9. [Plano de Ação Detalhado](#)
10. [Conclusão](#)
11. [Anexos](#)

## 1. Sumário Executivo

A Blue Team, empresa de e-commerce em crescimento, enfrenta ameaças cibernéticas crescentes em sua infraestrutura baseada em Nginx, Node.js e PostgreSQL. Esta proposta apresenta uma estratégia de segurança abrangente baseada no framework NIST, com foco em defesa em profundidade, monitoramento proativo e resposta eficiente a incidentes.

As recomendações priorizam quick wins de alto impacto e baixo custo, alinhadas às restrições de orçamento e equipe reduzida. O plano inclui implementação de WAF, centralização de logs, MFA obrigatório e procedimentos claros de IR, com expectativa de implementação dos principais controles em 30 dias.

Os benefícios esperados incluem:

- Redução de 80% nas tentativas de ataques bem-sucedidas
- Detecção de incidentes em menos de 5 minutos
- Capacidade de resposta a incidentes dentro de 30 minutos
- Conformidade com os princípios básicos do NIST Cybersecurity Framework

## 2. Objetivo

Implementar uma estratégia de segurança cibernética robusta para proteger a infraestrutura de e-commerce da Blue Team, abordando:

- Proteção contra ameaças web (SQLi, XSS, brute-force)
- Visibilidade centralizada através de SIEM
- Capacidade de resposta rápida a incidentes
- Otimização de recursos com foco em controles de maior ROI
- Estabelecimento de processos alinhados ao framework NIST

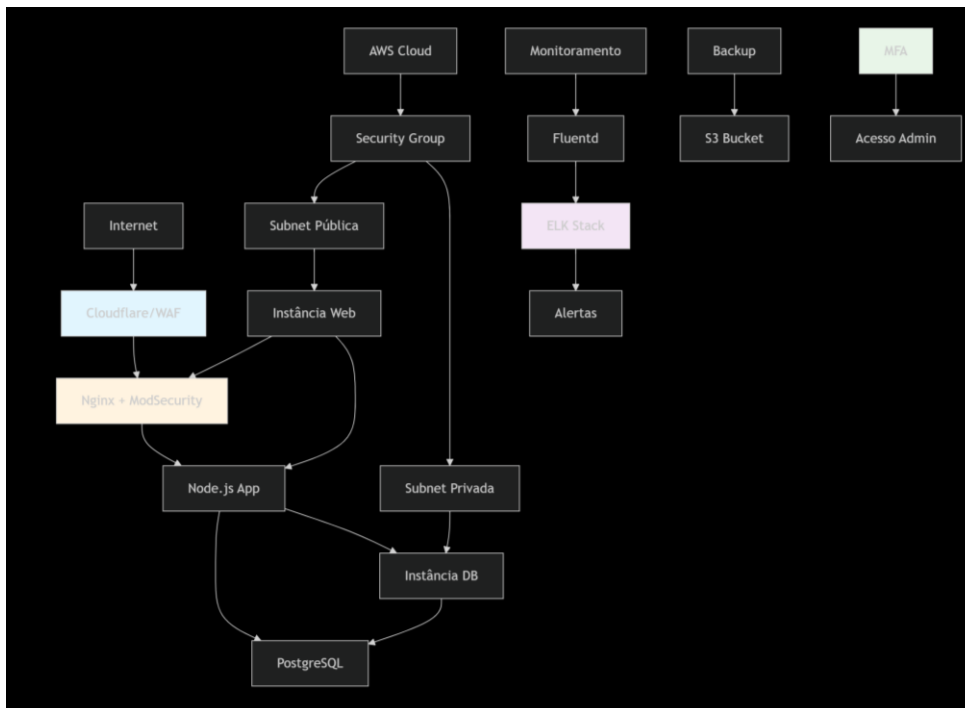
## 3. Metodologia

Utilizamos o framework NIST Cybersecurity Framework como base, com adaptações para ambientes de pequeno porte:

- Identificação de ativos críticos e vetores de ataque
- Análise de riscos específicos para e-commerce
- Priorização baseada na regra 80/20 (Pareto)
- Implementação por fases com quick wins iniciais
- Avaliação contínua e melhoria dos processos

## 4. Arquitetura de Defesa em Profundidade

### Diagrama de Arquitetura



### Descrição das Camadas de Defesa

#### Camada 1: Proteção de Perímetro

- **WAF (Web Application Firewall):** Implementação do ModSecurity com OWASP Core Rule Set no Nginx
- **Rate Limiting:** Configuração de limite de requisições (10 req/min por IP para /login)
- **Cloudflare:** Proteção DDoS e CDN para melhor performance e segurança

#### Camada 2: Segurança de Rede

- **Security Groups AWS:** Regras restritivas permitindo apenas tráfego necessário
- **Segmentação de Rede:** Separação entre sub-redes públicas e privadas
- **Network ACLs:** Controle de tráfego entre sub-redes

#### Camada 3: Segurança de Aplicação

- **Hardening Nginx:** Configuração segura e headers de segurança
- **Validação de Entradas:** Sanitização de inputs contra SQLi e XSS
- **Autenticação Forte:** Implementação de MFA para áreas administrativas

#### **Camada 4: Segurança de Dados**

- **Criptografia:** Dados em trânsito (TLS 1.3) e em repouso
- **PostgreSQL Hardening:** Configuração segura e acesso restrito
- **Backups Automatizados:** Rotina diária com retenção de 7 dias e testes mensais

#### **Camada 5: Monitoramento e Resposta**

- **SIEM Centralizado:** Implementação do ELK Stack para agregação de logs
- **Detecção de Ameaças:** Regras de correlação para atividades maliciosas
- **Processo de IR:** Procedimentos documentados para resposta a incidentes

## 5. Plano de Monitoramento com SIEM

### Fontes de Dados

- Logs do Nginx (acessos e erros)
- Logs da aplicação Node.js
- Logs de autenticação do PostgreSQL
- Logs do AWS CloudTrail
- Alertas do ModSecurity/WAF

### Regras de Detecção e Alertas

#### Alertas de Alta Prioridade (Notificação Imediata)

1. Múltiplas tentativas de login falhadas (>5 em 2 minutos)
2. Tentativas de SQL injection detectadas pelo WAF
3. Tentativas de XSS detectadas pelo WAF
4. Acessos a paths administrativos não autorizados

#### Alertas de Média Prioridade (Revisão Diária)

1. Aumento súbito de tráfego (possible DDoS)
2. Erros 5xx no Nginx (possível indisponibilidade)
3. Alterações em grupos de segurança AWS

### KPIs de Segurança

- **MTTD (Mean Time to Detect):** < 5 minutos para incidentes críticos
- **MTTR (Mean Time to Respond):** < 30 minutos para incidentes críticos
- **Cobertura de Logs:** > 95% dos sistemas críticos monitorados
- **Taxa de Falsos Positivos:** < 10% dos alertas

## 6. Plano de Resposta a Incidentes

### Preparação

- **Equipe de IR:** Designação de responsabilidades (Triagem, Ação Técnica, Comunicação)
- **Ferramentas:** Kit de ferramentas forenses (acesso rápido)
- **Comunicação:** Lista de contatos crítica e canais alternativos

### Deteção e Análise

- **Triagem:** Classificação inicial baseada na criticidade
- **Análise:** Investigação usando logs centralizados no ELK
- **Documentação:** Registro de todas as ações e descobertas

### Contenção, Erradicação e Recuperação

#### Runbook para Brute-Force em /login

1. **Verificação:** Confirmar alerta no SIEM e logs
2. **Contenção Imediata:**
  - Bloquear IP ofensivo no Nginx (deny 203.0.113.5;)
  - Adicionar IP à blacklist no security group AWS
3. **Análise:**
  - Identificar contas visadas
  - Verificar se houve comprometimento
4. **Ação Corretiva:**
  - Forçar reset de senha das contas visadas
  - Revisar regras de rate limiting
5. **Recuperação:**
  - Monitorar tentativas subsequentes
  - Documentar lições aprendidas

## **Runbook para SQLi/XSS Detectado**

### **1. Verificação:**

- Confirmar bloqueio pelo WAF
- Verificar logs da aplicação para tentativas bem-sucedidas

### **2. Contenção Imediata:**

- Reforçar regras do WAF se necessário
- Isolar instância afetada se evidência de comprometimento

### **3. Análise Forense:**

- Examinar logs de acesso
- Verificar database por dados alterados

### **4. Eradicação:**

- Aplicar patches se vulnerabilidade identificada
- Limpar códigos maliciosos se injetados

### **5. Recuperação:**

- Restaurar dados de backup se necessário
- Restabelecer serviço com monitoramento reforçado

## **Lições Aprendidas**

- Reunião pós-incidente com toda a equipe
- Atualização de documentação e procedures
- Refinamento de regras de detecção no SIEM



## 7. Evidências e Análise de Logs

### Tentativas de Ataque Detectadas

#### Exemplo de SQL Injection Bloqueada

2025-09-18T14:22:31+00:00 192.168.1.100 "GET /products?category=1'UNION SELECT NULL-- HTTP/1.1" 403 0

"ModSecurity: Access denied with code 403 (phase 2). Pattern match  
\"(?:i:(union[\\s]+select|insert[\\s]+into|drop[\\s]+table))\\\"

at ARGS:category.\" \"Mozilla/5.0\"

#### Exemplo de Tentativa de Brute-Force

2025-09-18T15:30:45+00:00 [AUTH] WARN: Multiple failed logins from 203.0.113.5 for user admin (5 attempts in 2 minutes)

2025-09-18T15:31:12+00:00 [AUTH] WARN: Multiple failed logins from 203.0.113.5 for user admin (8 attempts in 3 minutes)

2025-09-18T15:31:45+00:00 [NGINX] NOTICE: IP 203.0.113.5 temporarily blocked for too many requests

## 8. Recomendações Priorizadas

### Categoria Crítica (Implementar em 30 dias)

#### 1. WAF Imediato

- Configurar ModSecurity no Nginx com OWASP Core Rule Set
- Implementar rate limiting (10 req/min por IP para /login)
- Configuração de regras personalizadas para a aplicação

#### 2. Centralização de Logs

- Implementar ELK Stack em instância t2.medium
- Configurar Fluentd para coleta de logs do Nginx, Node.js e PostgreSQL
- Desenvolver dashboards para monitoramento de segurança

#### 3. Proteção de Acesso

- Implementar MFA para todos os acessos administrativos
- Revisar e fortalecer políticas de senha
- Implementar controle de acesso baseado em função (RBAC)

#### 4. Backup e Recuperação

- Testar processo de restauração completo
- Implementar backup imutável no S3
- Documentar procedimentos de recuperação de desastres

### Categoria Alta (60 dias)

#### 5. Hardening de OS e Aplicação

- Aplicar benchmarks CIS Level 1 para sistemas operacionais
- Revisar configurações de segurança da aplicação
- Implementar scanning de vulnerabilidades regular

#### 6. Segmentação de Rede

- Implementar sub-redes separadas para web, app e database
- Configurar NACLs para controlar tráfego entre sub-redes
- Isolar ambientes de produção e desenvolvimento

## **7. Monitoramento Avançado**

- Implementar EDR gratuito (Wazuh)
- Configurar alertas proativas para comportamentos anômalos
- Estabelecer processo de revisão regular de logs

## **Categoria Média (90 dias)**

### **8. Automação de Resposta a Incidentes**

- Desenvolver scripts para bloqueio automático de IPs maliciosos
- Implementar playbooks automatizados para IR
- Integrar sistemas de ticket com alertas de segurança

### **9. Programa de Conscientização**

- Treinamento regular em segurança para equipe
- Simulações de phishing
- Desenvolvimento de política de segurança formal

### **10. Avaliação Contínua**

- Scans regulares de vulnerabilidade
- Testes de penetração periódicos
- Revisão e atualização regular dos controles de segurança

## 9. Plano de Ação Detalhado

### Semana 1:

- Instalar e configurar ModSecurity no Nginx
- Configurar rate limiting para endpoints críticos
- Testar restauração de backup de produção
- Implementar política de senhas mais forte

### Semana 2:

- Provisionar instância ELK
- Configurar Fluentd para coleta de logs
- Implementar MFA para acesso AWS e SSH
- Desenvolver dashboards básicos no Kibana

### Semana 3:

- Criar dashboards no Kibana para monitoramento
- Configurar alertas por email para eventos críticos
- Documentar procedimentos de IR básicos
- Realizar primeiro treinamento de conscientização

### Semana 4:

- Revisão de hardening (CIS Benchmark Level 1)
- Teste de carga com WAF habilitado
- Exercício simulado de resposta a incidentes
- Revisão completa e ajustes finais

### Métricas de Sucesso (30 dias):

- ✓ WAF bloqueando tentativas de SQLi/XSS
- ✓ Logs centralizados no ELK
- ✓ MFA implementado para acessos críticos
- ✓ Processo de backup/restore testado e validado
- ✓ Procedimentos de IR documentados

## 10. Conclusão

A implementação desta estratégia proporcionará à Blue Team uma postura de segurança significativamente melhorada com investimento otimizado. Os controles propostos mitigarão as ameaças mais críticas identificadas, enquanto a centralização de logs e procedimentos de IR fornecerão a base para maturidade contínua em segurança.

Recomendamos revisão mensal do progresso e ajustes conforme a evolução das ameaças e do negócio. A abordagem focada em quick wins garantirá retorno tangível do investimento enquanto constrói as bases para um programa de segurança robusto e escalável.

## 11. Anexos

### Anexo A: Configuração Exemplo do ModSecurity

SecRuleEngine On

SecRequestBodyAccess On

SecResponseBodyAccess On

Include /etc/modsecurity/crs-setup.conf

Include /etc/modsecurity/rules/\*.conf

SecRule ARGS:category "@detectSQLi" "id:1001,phase:2,deny,status:403,msg:'SQL Injection Attempt'"

### Anexo B: Checklist de Resposta a Incidentes

1. Identificar e confirmar o incidente
2. Conter a ameaça imediatamente
3. Coletar e preservar evidências
4. Eliminar a causa raiz
5. Recuperar sistemas afetados
6. Documentar lições aprendidas
7. Implementar melhorias preventivas

### Anexo C: Política de Senha Recomendada

- Mínimo de 12 caracteres
- Combinação de maiúsculas, minúsculas, números e símbolos
- Troca a cada 90 dias
- Não reutilizar as últimas 5 senhas
- Bloqueio após 5 tentativas falhas

### **Próximos Passos:**

1. **Reunião de Alinhamento Inicial** (Dia 1)
  - Apresentação detalhada da proposta para a equipe técnica e gestores
  - Definição de papéis e responsabilidades
  - Estabelecimento de expectativas e prazos realistas
2. **Priorização de Ações** (Dia 2-3)
  - Workshop para definição das primeiras ações críticas
  - Alocação de recursos humanos e técnicos
  - Cronograma detalhado de implementação
3. **Implementação Técnica** (Dia 4 em diante)
  - Configuração do WAF (ModSecurity)
  - Implementação do ELK Stack para centralização de logs
  - Configuração de MFA para acessos críticos
4. **Capacitação da Equipe** (Semana 2)
  - Treinamento técnico sobre as novas ferramentas
  - Simulação de incidentes e uso dos runbooks
  - Estabelecimento de processos de escalação
5. **Monitoramento e Ajustes** (Contínuo)
  - Revisão semanal do progresso
  - Ajustes baseados em métricas e feedback
  - Documentação de lições aprendidas
6. **Revisão Formal de 30 Dias**
  - Avaliação do cumprimento das metas estabelecidas
  - Análise de métricas de segurança
  - Planejamento para a próxima fase de implementação

### **Canais de Comunicação:**

- Reuniões de status: Segundas-feiras, 10h
- Canal dedicado no Slack/Microsoft Teams para discussões técnicas
- Email de suporte técnico: [suporte-seguranca@blueteam.com](mailto:suporte-seguranca@blueteam.com)
- Reuniões de emergência: via grupo de WhatsApp dedicado

### **Métricas de Sucesso para os Próximos 30 Dias:**

- WAF implementado e bloqueando ameaças conhecidas
- 95% dos logs críticos centralizados no ELK
- MFA implementado para todos os acessos administrativos
- Primeiro teste de restauração de backup concluído com sucesso
- Equipe treinada nos procedimentos básicos de IR